

PROFISSÃO WEB DESIGNER

Mitos e verdades que eu gostaria que
tivessem me contado quando eu comecei!!



Sumário

Introdução	3
Era uma vez...	4
Surgimento do Web Design e função do Web Designer	9
O Web Designer Precisa Programar?	12
O Mercado de Trabalho	16
Web Design Como Área Multidisciplinar	18
O ponto-chave para ingressar na área	21
10 Dicas Para Te Ajudar Na Sua Caminhada	23
Considerações Finais	25



Introdução

Eae, tudo bele?

Aqui é o David Arty, fundador do Blog Chief of Design e quero te dar as boas-vindas. Muito obrigado pelo download do eBook!

Se você está pensando em se tornar um web designer e gostaria de saber mais sobre a profissão e o que é exigido de um profissional da área, este eBook é para você.

Neste material eu vou te contar qual a relação do web design com o design e quais são os conhecimentos fundamentais e técnicos que você precisa ter para se tornar um web designer.

Também vou falar sobre o mercado de trabalho, as áreas em que você pode atuar, de que forma você pode ser contratado e até mesmo quanto ganha um profissional da área.

E, além disso, vou te dar dicas que foram importantes para mim e que eu acredito fortemente que podem servir para você e sua carreira.

E, por falar de mim, antes de entrarmos de vez no conteúdo eu vou te contar quem sou eu e como eu cheguei até aqui para te falar sobre a profissão de web designer.



Era uma vez...

Meu nome é David (e eu disse David e não Davi como o David Bowie). Na verdade, eu posso até ser Davi, mas só quando ligam na minha casa pra fazer cobrança. :D

Eu nasci em 1988 e sou natural de São Paulo, Brasil. Tenho Graduação em Design Gráfico e também em Técnico em Multimídia.

E eu não sei se você sabe, mas eu me atrevo nesse mundo digital atuando como web designer desde 2009. Esse é o meu foco desde o princípio.

Já trabalhei em agências, empresas de TI, gráfica, banco, entre outros... Hoje estou em uma empresa de tecnologia e também administro o blog Chief of Design.

Mas para conseguir chegar até aqui e ter a oportunidade de falar com você eu já ralei muito ao longo desses anos, pode acreditar!

Eu sempre fui autodidata por natureza e costumo brincar que eu “nasci no digital”, pois eu comecei primeiro a estudar e criar peças para web e só depois fui aprender mais sobre design gráfico.

E eu comecei pela web porque eu queria ver as coisas que criava em ação, queria vê-las funcionando, as pessoas usando aquilo que eu fiz.

Antes de “nascer no digital” eu até tentei cursar uma faculdade de Design, mas foi algo que nem começou e já causou desmotivação. Mais a frente você vai descobrir o porquê!

Mas voltando ao que eu estava falando, eu sempre gostei de criar coisas.

Quando era mais novo eu gostava de criar meus próprios brinquedos, desenhar, customizava a minha bicicleta, entre outras coisas... Mas eu não tinha noção de que isso poderia ser a minha vocação profissional.

Quando eu saí da escola eu não sabia qual rumo seguir, até porque eu sem-

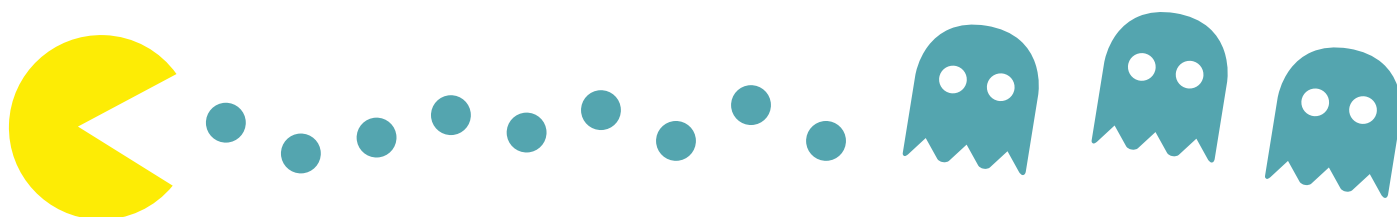


pre gostei de assuntos diversos. Na época eu não sabia nem como responder aquelas perguntas que aquela “tia chata” faz, do tipo: “E aí! Qual faculdade você vai fazer?”

Eu me vi, literalmente, perdido.

Mas eu encontrei o meu caminho brincando, justamente como no tempo de criança.

Nessa época minha irmã tinha acabado de comprar o primeiro computador para casa – daqueles tipo show do milhão – e mesmo com um pc ruim e internet limitadíssima eu comecei a jogar games online.



Eu sempre gostei de games, sou da época do master system, mega drive, SNS e por aí vai, se você também é dessa época, você deve se lembrar. E ao começar a jogar esses games comecei a participar de eventos também.

Comecei a criar meus próprios personagens, fanarts, fóruns e etc. Com o tempo, passei a enxergar que eu poderia trabalhar com criação de layouts ou até mesmo de games. Então pesquisei mais sobre o assunto e encontrei na faculdade de Design Gráfico uma alternativa.

Mas nem tudo são flores... e essa foi uma experiência frustrante para mim!

Eu não conseguia me adaptar ali e em pouco tempo eu já estava abandonando tudo. Eu me vi perdido, de novo, fiquei sem dinheiro e desmotivado. Tudo que imaginava ser para mim não encontrei naquele ambiente.

Após esse período, aos poucos comecei a me interessar mais por tecnologia, web e assuntos relacionados. Eu estava nascendo para o mundo digital.



Minha motivação renasceu e percebendo isso uma das minhas irmãs sugeriu que eu fosse fazer um curso técnico.

E eu pensei: por que não? É uma boa forma de saber se é realmente o que quero e o curso é de curta duração.

Quando entrei no curso eu já estava correndo atrás de conhecimento porque queria encontrar emprego e não estava disposto a esperar passar meses só absorvendo o conteúdo do curso para só depois pensar nisso.

Então paralelamente comecei a estudar sobre conceitos de design, softwares de edição e HTML & CSS.

As minhas habilidades estavam todas em nível básico, mas, mesmo assim, eu já estava procurando clientes para criar sites. Isso porque eu tinha uma ideia fixa na cabeça. Eu pensava:

“Se eu tiver um portfólio eu vou conseguir um emprego”.

E você nem imagina a minha alegria quando consegui o meu primeiro cliente. Era um projeto para um salão de beleza afro.

Pensa que foi fácil terminar o projeto? Claro que não! Mas a sensação de ver o trabalho entregue e o aprendizado que eu tive tanto com os erros, quanto com os acertos foram indescritíveis. Algo que vou levar para o resto de minha vida.

Esse primeiro trabalho, mesmo eu não dominando muita coisa ainda, me fez enxergar que ficar parado esperando as coisas acontecerem não me levaria a lugar nenhum.

Essa experiência foi tudo que eu precisava para conseguir mais um trabalho e juntando com o primeiro, mais um catálogo de imagens feito em PDF interativo para o curso técnico, era o material que eu achei necessário para montar meu portfólio.



Em poucas semanas ele estava pronto e ali estava eu: um aspirante a web designer e seu portfólio de apenas três cases tentando entrar no mercado de trabalho.

Para quem é perfeccionista isso pode parecer loucura. Mas eu enxergava duas possibilidades: a primeira é que a cada “não” eu tinha a chance de descobrir como melhorar meu portfólio para tentar de novo. Coisa que eu nunca conseguiria se eu ficasse dois anos tentando desenvolver o portfólio ideal.

E a segunda é que eu conseguiria um emprego. O que não demorou muito a acontecer.

Menos de um mês após terminar meu portfólio eu consegui o meu primeiro emprego. E na área eu queria.

Talvez para muitos tenha sido sorte. Mas caso tenha sido ela só bateu a minha porta porque eu tinha algo a mostrar, eu me expus sem medo com um portfólio, que ainda que bom ou não tanto assim, trouxe-me algo maior que o emprego: aprendizados.

Verdade seja dita: eu não durei muito tempo lá. Porém, alcancei o objetivo que tracei. E fiquei cada dia mais preparado. Melhorei meu portfólio. Tinha até trabalhos pessoais, entretanto ele ficou encorpado.



E meses depois estava lá eu disputando uma vaga de web designer no banco. Detalhe uma vaga que exigia graduação na faculdade, coisa que eu não tinha. E disputando com candidatos que tinham.

Bom, definitivamente meu portfólio chamou mais atenção que os diplomas de meus concorrentes e vaga era minha.

Foi mais ou menos assim que a minha história nessa área começou e me trouxe até aqui!

Mas por que eu estou te contando a minha história?

Como eu te disse lá na introdução, ao longo deste eBook eu vou te falar sobre o web design, o que você precisa saber e qual o conhecimento técnico que você precisa ter para se tornar um web designer, entre muitas outras questões que envolvem a profissão.

Então já que eu mesmo venho traçando esse caminho, achei interessante que você soubesse um pouco sobre a minha trajetória e porque eu decidi entregar o conteúdo deste eBook para você.

Espero que ele seja muito útil também no seu caminho e que você aproveite!



David Arty

Fundador do blog Chief of Design.
contato@chiefofdesign.com.br



Surgimento do Web Design e função do Web Designer

Antes de entrar diretamente no que faz um web designer, eu tenho que te contar um pouco sobre a área. Afinal, o que é web design?

O web design é uma ramificação do design derivada do design gráfico responsável pela criação de projetos gráficos.

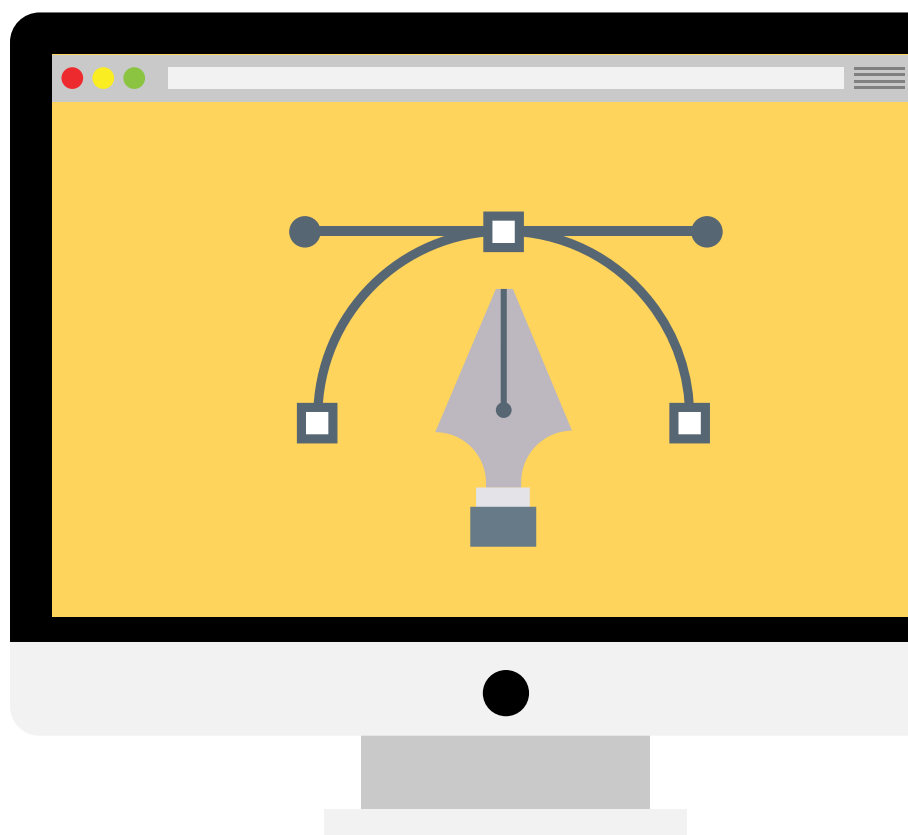
O designer gráfico, por exemplo, desenvolve o projeto visual de comunicação de jornais, revistas, livros, panfletos, anúncios e *outdoors*.

E quando eu digo que o web design derivou do design gráfico, basta você pegar uma página web para constatar. Se você olhar para ela você vai ver que tem muita semelhança com páginas de revista, de impresso, entre outras peças do design gráfico.

O web design é uma área supernova no mundo e aqui no Brasil ainda mais. Ele é a ramificação do design com foco na criação de interfaces digitais e websites.

Sabendo disso, o web designer, isto é, o profissional de web design é a pessoa especializada em criar interfaces digitais e websites.

É também a pessoa que faz peças digitais em geral. Cada vez mais a atuação do web designer cresce no mercado por surgir diferentes demandas.



Existe uma frase do Alexandre Wollner, considerado um dos maiores nomes do design moderno do Brasil, que representa bem a atuação de um web designer.

“O web design é um fragmento do design.
Não existe o web designer. Existe o designer que faz web”.

Então o que isso significa?

Isso significa que para você ser web designer precisa ter conhecimentos de design – precisa estudar sobre design, os conceitos da área e ter o conhecimento do que um designer faz.

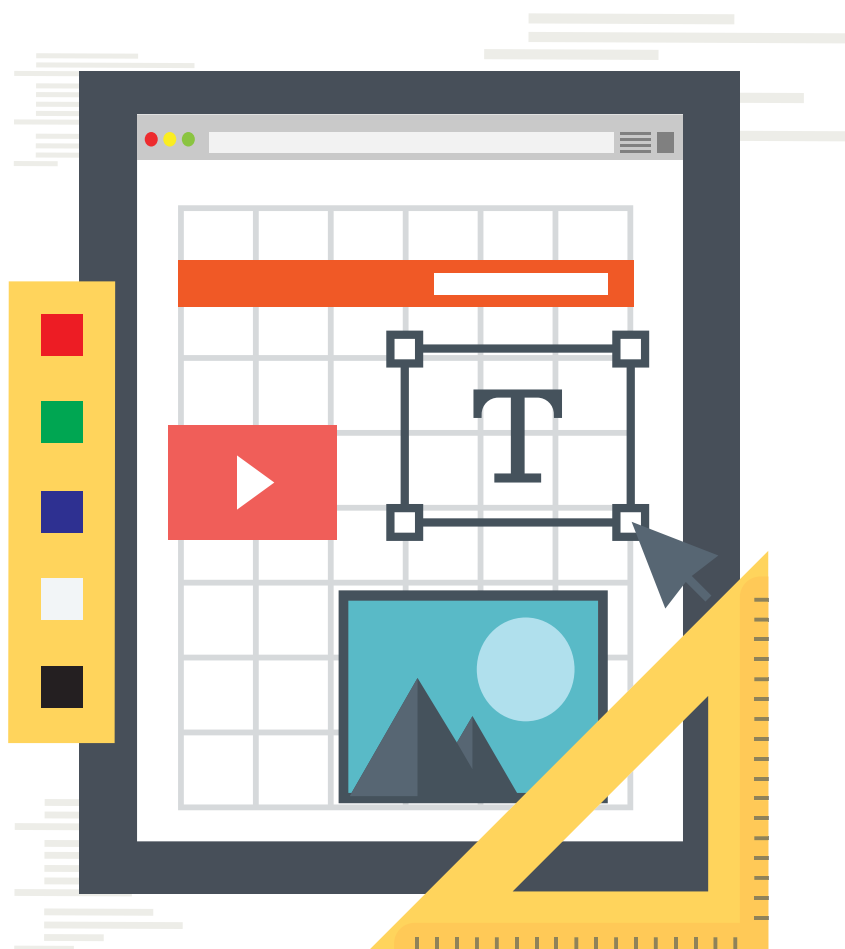
Claro que se tratando de web você tem que ter alguns conhecimentos específicos, uma vez que você lida em um campo diferente.

Você lida com tela, não com impresso. Você lida com luz. Cada fragmento tem as suas peculiaridades, tem suas regrinhas.

Mas, basicamente, o conceito, os fundamentos do design e o que um designer faz você deve conhecer.

Na prática o que faz um web designer?

Se eu tivesse que ir bem direto ao ponto, eu diria que um web designer cria layouts/interfaces, que podem ser de:



★ **Sites** - é uma página, ou um conjunto de páginas, relacionadas entre si, e acessíveis na internet através de um determinado endereço (domínio).

★ **Blogs** - é um tipo de site onde são publicados artigos de forma cronológica. Estes artigos são chamados em inglês como “Post” ou publicações em Português.

A palavra Blog é contração do termo inglês web log, que significa “diário na Internet”. Porém hoje em dia os blogs não somente utilizados como diários. Eles ganharam uma grande proporção web e muitos são verdadeiros portais de conteúdo e informação;

★ **Lojas virtuais** - loja virtual ou *e-commerce* significa comércio eletrônico. É o tipo de site que faz uma venda virtual, ou seja, uma venda não-presencial, através da internet;

★ **Hotsites** - sites com um fim específico e tempo determinado. Normalmente é pequeno e esporádico. Muito utilizado para promover novos produtos em lançamentos, promoções e novidades;

★ **Landing pages** - é uma página que tem um propósito de capturar e-mails ou realizar uma venda;

★ **Interfaces digitais** - interface de aplicativos para celular e web. E também faz peças digitais em geral – como banners, artes para redes sociais, propagandas, manipulação de imagem, pequenas animações.

Mas, como eu já te falei, no meio digital sempre surgem coisas novas, existem vários trabalhos diferentes que um web designer está qualificado a fazer. Então essa seria só uma lista básica de atribuições.

E por falar em atribuições de um web designer, eu sei que deve ter uma pergunta martelando a sua cabeça agora e vou te responder no próximo capítulo!



O Web Designer Precisa Programar?

Você deve estar se perguntando: “Mas e a programação? Eu vejo tanta gente falar que o web designer precisa saber programar...”. Acertei?

E aí eu te dou a boa notícia: **um web designer não precisa saber desenvolver, não precisa saber programar. Isso não é, necessariamente, uma verdade.**

Aí você me pergunta de novo: “Então o que é aquilo lá que quando eu abro a página, dou “ctrl + u” pra ver o código da página, eu vejo um monte de linha, de código?”

Aquilo é o HTML e o CSS e eles **não são linguagens de programação.**

O que são então?

O HTML significa “HyperText Mark-Up Language”, isto é, a linguagem de marcação de hipertexto. É a linguagem da web.

Aquilo que você vê quando abre uma página na internet é a interpretação que o seu navegador faz do HTML.

A gente tem web graças a invenção do HTML. ;)

Já o CSS é uma linguagem de estilos. Ele significa “Cascading Styling Sheets” ou folha de estilos em cascata. Ele define o layout, a formatação de documentos escritos em linguagem de marcação como o HTML.

O HTML e o CSS também são códigos como a programação, porém não tem a lógica dela. Logo, são duas coisas diferentes.



Então você não precisa estudar lógica de programação. Você só precisa saber a sintaxe dos dois e aplicar.

HTML tem a ver com semântica e CSS tem a ver com estilo, com formatação. É por isso que um web designer precisa saber os dois.

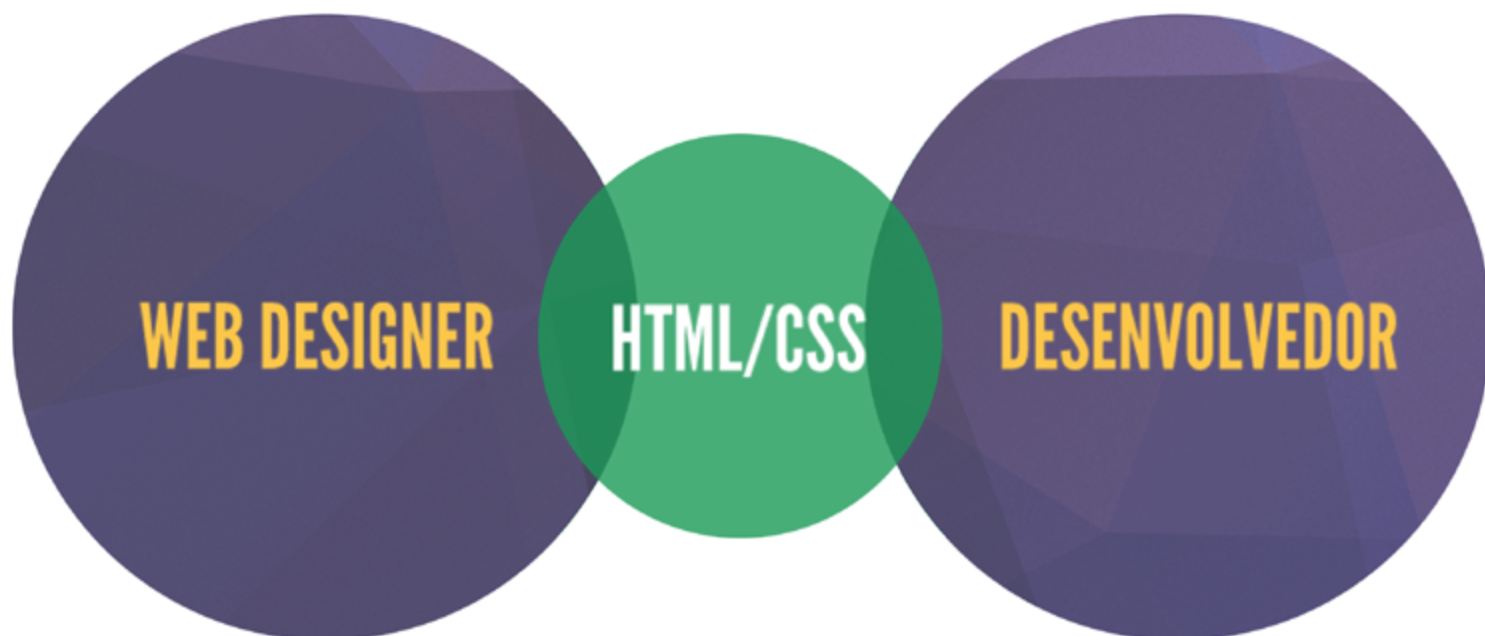
Principalmente CSS porque ele trata do layout da página. Ele que dá as cores, ele que dá a vida, ele que coloca imagem de fundo e tudo mais no layout.

E o HTML coloca as informações dispostas de forma hierárquica no documento para que a pessoa possa visualizar o site e para que navegador renderize.

É importante você saber essas linguagens se você quer ser um web designer, mesmo que você não atue, efetivamente, codando os dois, porque você tem que saber pra onde o seu layout vai.

Você precisa saber onde o seu layout será aplicado e quais as possibilidades que ele vai ter de design, o que pode ou não ser realizado dentro do projeto. Por isso que é importante saber HTML e CSS, beleza?

Aqui tem uma imagem pra você entender melhor.



- Tem o web designer, no caso você – que vai fazer o layout da página;
- Tem o desenvolvedor, o back-end, que vai fazer a parte funcional da página, caso ela seja dinâmica;
- E aí você tem o HTML e o CSS, que ficam ali fazendo o meio de campo.

E saber HTML e CSS não é importante somente para, como eu já falei antes, saber para onde vai o seu layout e como ele será aplicado.

Tendo conhecimento sobre HTML e CSS você pode abrir um leque de oportunidades. Eu mesmo já consegui muitos empregos por saber os dois, porque os outros designers que estavam concorrendo comigo a vaga não sabiam ou pelo menos não tanto.

Além disso, eu também diria que o conhecimento de HTML e CSS te dá mais autonomia e independência.

Até mesmo quando você vai pegar trabalhos *freelas*. Com essa independência que você ganha vai poder pegar projetos melhores e não vai precisar contratar gente ou depender de algum amigo para te ajudar.

E, por fim, você vai ter melhor integração com o time de desenvolvimento e de front-end.

Resumindo, ser web um designer e saber HTML e CSS vai ser muito importante para você. Mesmo que você não fique "codando" todo dia.

Eu mesmo não fico todo dia fazendo HTML e CSS, já passei por isso. Hoje em dia eu faço mais nos meus trabalhos *freelas*, porque eu estou mais na criação, mas consegui muitas vagas antes por saber os dois.

Mas aí você pode estar pensando. **“David, por que muitas vagas por aí pedem tudo?”** Pedem até que eu manje dos "memes", que eu não tenha ambição salarial, que eu saiba PHP, ASP, quer até que eu saiba consertar um microondas!”



Bom, a notícia boa é que essas vagas que pedem de tudo estão cada vez menos comuns. Eu acredito que estão entendendo cada vez mais o que é o design e a importância dele dentro de um projeto.

Ainda existe essa confusão que o web designer precisa saber programar e tal, mas não é necessário. Claro que se você souber vai te ajudar bastante, mas não é primordial.

Inclusive é muito difícil encontrar quem consiga lidar com as duas partes do cérebro – ser bom no design e bom em programação. Normalmente, ou é bom em um ou é bom em outro.

Ou então pode ser um pato também, não faz nenhum dos dois direito. Pato não nada muito bem, nem voa muito bem... :D

Mas o que eu quero dizer é que cada vez o mercado tá entendendo mais isso e misturando menos as coisas.

Claro que sempre deve existir esse tipo de vaga, mas é só você fugir – corre, deleta, nem responde – que tá tudo bem.

E se você quiser aprender alguma linguagem de programação pelo menos aprenda JS, Java Script, que aí sim vai te ajudar ainda mais, vai ter muito mais a ver com o web design.

Aprender Java Script e os frameworks dessa linguagem, podem lhe agregar mais valor, porque eles sim lidam com a parte que o usuário vai executar.

Lidam com as ações do usuário, com a parte da frente do site, a parte do front-end. É muito mais interessante você saber um pouco de Java Script por isso.

Mas isso é só se você quiser, também não é essencial. Essencial é a parte da criação, beleza? ;)



O Mercado de Trabalho

Agora que você já sabe sobre a profissão de web design e as atribuições do web designer, você quer saber onde você vai atuar, certo?

Bom, um web designer pode trabalhar em:

- ★ **Agências digitais, criativas, de publicidade** – grandes ou pequenas;
- ★ **Empresas de Tecnologia (TI) e de desenvolvimento de software** – inclusive, é o tipo de empresa que eu prefiro porque o ambiente tende a ser melhor, mais leve, elas tendem a valorizar o designer;
- ★ **Startups** (empresas jovens e que buscam explorar atividades inovadoras no mercado);
- ★ **Empresas em geral que têm que manter um site no ar** – como, por exemplo, lojas virtuais, que toda hora têm que atualizar estoque ou da criação de alguma coisinha para o site;
- ★ **Em casa** – prestando serviço para alguma empresa, trabalhando como CLT, ou somente pegando freelas, por exemplo.

E dentro de cada uma dessas opções você, como web designer, pode se encaixar em diferentes categorias de profissional.

Como disse a cima você pode, por exemplo, ser contratado de acordo com os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ou seja, **contratado com carteira assinada**.

Outra opção é ser **contratado como Pessoa Jurídica (PJ)** prestando serviço e emitindo notas.

Nesse caso, como não há a formalidade da carteira e a empresa economiza com gastos como plano de saúde,



décimo terceiro e férias, entre outros; você costuma ganhar um pouco mais. Todavia você tem que calcular o custo benefício, antes de aceitar a trabalhar desta maneira.

Outra vantagem de ser contratado como PJ é que o horário costuma ser mais flexível. Não há a mesma rigurosidade do regime de 8h/dia, como é o caso da CLT (até porque também, óbvio, as empresas não querem que você depois processe alegando vínculo empregatício).

Uma outra forma de se trabalhar como web designer é sendo **freelancer**. Você pode pegar quantos jobs quiser e fazer seu próprio horário de trabalho, porque, nesse caso, você trabalha com projetos pontuais e prazos. Neste caso é muito útil que você tenha Pessoa Jurídica (PJ) aberta, como o MEI (microempreendedor individual), por exemplo.

E, por fim, uma outra opção para você é ser **empreendedor**. Por que não abrir sua própria agência e oferecer serviços de web design para o mercado? ;) Essa pode ser, inclusive, uma forma de trabalho mais rentável.

E por falar em rentável, você já sabe onde e como você pode trabalhar, mas faltou falar de um detalhe, né? **Afinal, quanto ganha um web designer?**

Um web designer ganha em média de 2 a 3 mil reais. Mas isso é apenas uma média, que depende da sua região – no Sul e Sudeste costumam pagar mais.

Outra variável é o nível de experiência que você tem – se você for um estagiário, um profissional júnior, pleno, se tem anos de experiência ou projetos para mostrar.

Também nada te impede que você seja contratado como CLT de uma empresa e ainda assim tenha seus projetos paralelos como freela. Assim, você pode ganhar mais porque estará fazendo um dinheiro extra.

E, claro, se você tiver uma empresa de web design bem estruturada e que preste serviços de qualidade, você pode ganhar múltiplas vezes mais.

Então o seu salário depende de “N” fatores que podem fazer você ganhar um pouco menos ou até muito mais. O valor que eu te passei aí é apenas uma média do mercado, bele? ;)



Web Design Como Área Multidisciplinar

A gente já vem falando desde o começo do eBook que existem alguns conhecimentos que um web designer deve ter. Mas, nessa parte eu quero reforçar algumas coisas que eu já falei e focar ainda mais nessa questão.

Um dos conhecimentos necessários para um profissional da área são os fundamentos básicos do design como: tipografia, cor, gestalt, layout, equilíbrio, grid... Eu poderia citar vários fundamentos do design que você deve saber.

E como o web design é uma área multidisciplinar, além de fundamentos de design você também precisa saber conceitos de web design em si, tais como:

- ★ **User Experience (UX) ou Experiência do Usuário** - abrange os aspectos da interação do usuário com o site, serviço ou produto. Ele, na web, zela pela satisfação e boa experiência do usuário ao utilizar o site;
- ★ **Arquitetura da informação** - área que cuida da organização da informação para torná-la clara, compreensível permitindo assim ao utilizador chegar ao entendimento com facilidade;
- ★ **Acessibilidade** - acessibilidade para a web é garantir o acesso em diferentes dispositivos e a todas as pessoas, inclusive as portadoras de necessidades especiais;
- ★ **SEO – Search Engine Optimization** - otimização do site para os buscadores como Google e Bing;
- ★ **HTML e CSS** - como eu já expliquei pra você;
- ★ **Web em geral** - saber subir um arquivo via FTP (Protocolo de Transferência de Arquivos), saber sobre hospedagem, configurar um domínio, formato de imagens, entre outros;
- ★ **Outros conhecimentos** - ergonomia, artes, cinema, fotografia, animação, entre outros, serão muito bem-vindos.

Na parte de conceitos de web design existem algumas coisas de design que você precisa saber só que aplicado a web.

Por exemplo, como funciona a tipografia na web, as cores, o layout, tudo isso você também precisa saber. Como eu já disse, é uma área multidisciplinar.

E além de fundamentos, conhecimentos e conceitos você também precisa saber de ferramentas: Photoshop, Illustrator/Corel Draw, editores de código, como Sublime, Dreamweaver – que hoje em dia quase não é muito usado, mas pode ser necessário – existem vários editores de código por aí.

Talvez você também vá precisar de outros programas da Adobe, então é bom que você tenha conhecimento do pacote Adobe em geral. E conhecer algum CMS, como WordPress, por exemplo, irá te ajudar muito. Eventualmente, você também vai precisar conhecer ferramentas específicas da empresa em que você vai atuar.

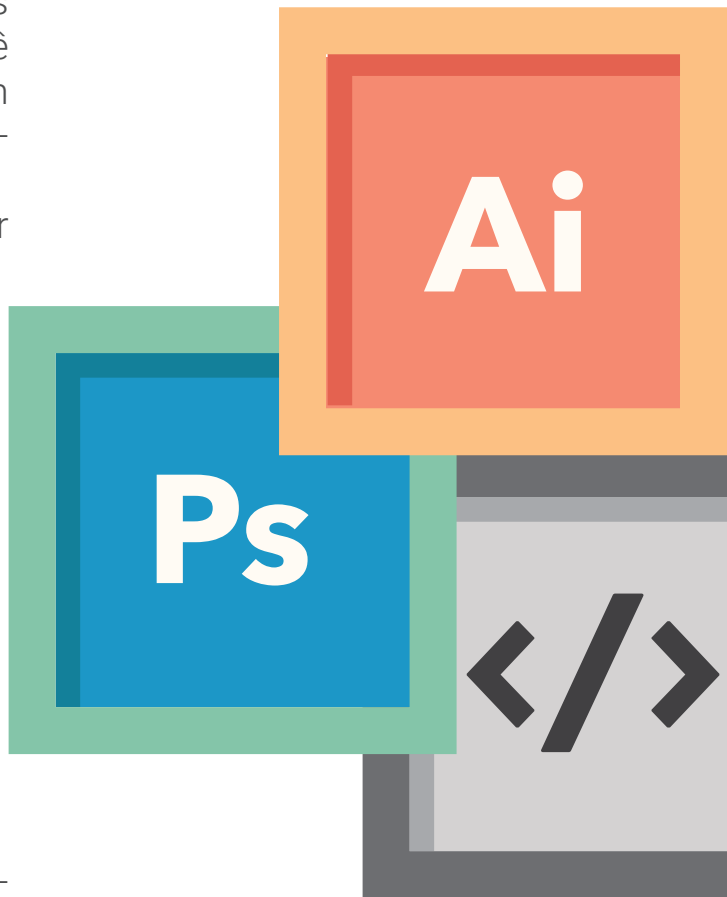
Mas, basicamente, na criação é:

Photoshop e Illustrator e mais um editor de código para quando você for mexer no HTML e no CSS.

Eu já falei de muitos requisitos que você tem que ter quando for atuar como web designer, mas não falei do principal que é gostar do que faz.

Então se você não gostar do que você tá fazendo é melhor parar e procurar outra área, seguir por outro caminho, porque, senão, não vai dar certo, não vai durar muito tempo.

Você tem que gostar de mexer no Photoshop, de criar coisas nele, de projetar interfaces, de lidar com cores, etc. E depois disso, dependendo do caso, você



também terá que implementar aquele projeto que você criou no HTML e no CSS. Aí você vai mexer um pouquinho com código para colocar o seu site no ar.

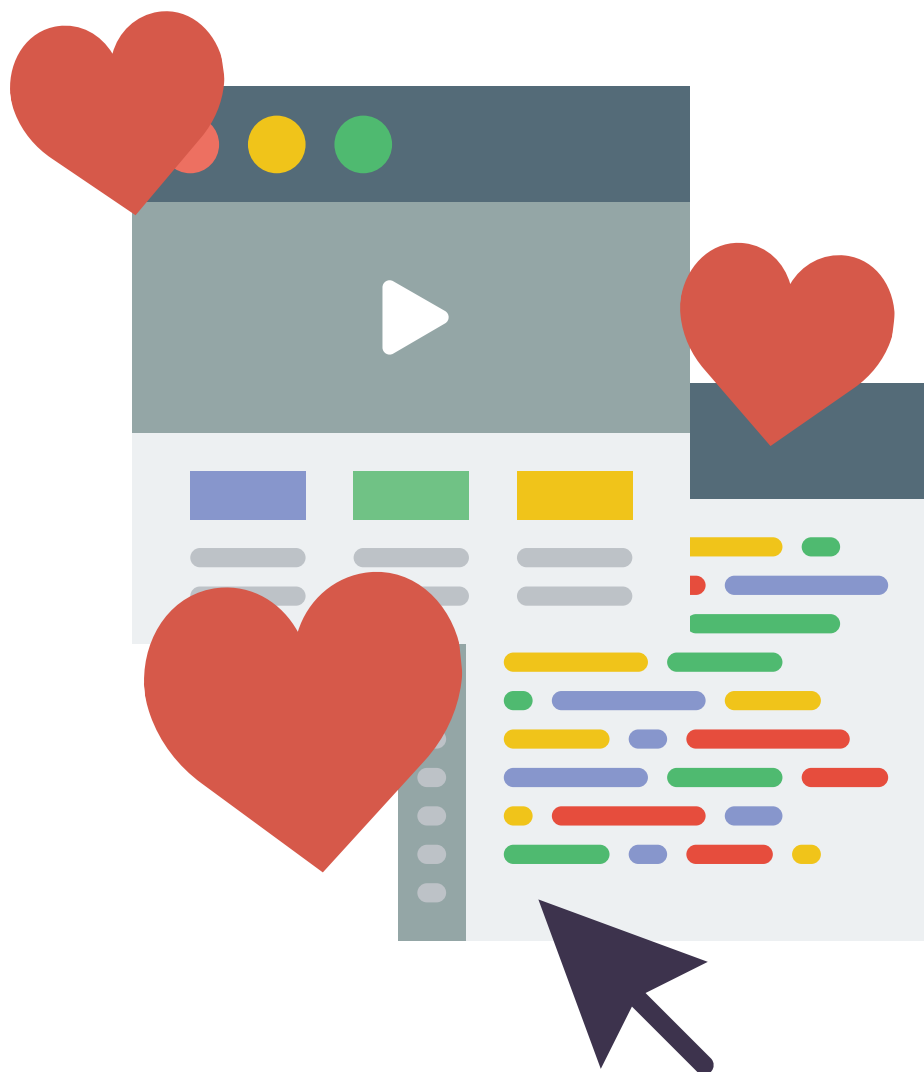
Você tem que gostar desse processo de criação que vai passar desde o **iframe**, muitas vezes, no estudo do site, com a coleta de dados do **briefing**, a elaboração da **arquitetura da informação**, pensar na **experiência do usuário**, partir para o photoshop, começar **a criar**, depois ir para **o HTML** e implementar aquele layout que você executou.

E quais são as certificações e diplomas que você precisa ter para atuar nessa área?

Não tem nenhum diploma ou certificado específico que um web designer precisa ter para atuar. Você pode até encontrar alguns cursos de design digital, de web design, alguns cursos livres, tecnólogos, mas nenhum realmente específico que você tenha que fazer para se tornar um web designer.

Portanto, para ser um web designer você não precisa ter nenhuma certificação de Photoshop, da Adobe, por exemplo. Claro que se você tiver algo a mais vai ser um *plus* para o seu currículo, mas também não é nada demais.

Mas existe uma coisa que é primordial que você tenha se quiser ser um web designer e eu vou te contar o que é a seguir!



O ponto-chave para ingressar na área

Para ingressar no mercado como web designer **mais importante que qualquer currículo, vai ser o seu portfólio**. Então, mais do que fazer qualquer curso ou ter uma certificação, o que você precisa realmente é criar um portfólio.

Ele realmente vai ser o seu carro-chefe, o seu cartão de visita, é por meio dele que você vai mostrar o que você sabe fazer.

Mas aí, você fica na dúvida e me fala: “Po David, mas eu nunca trabalhei, como é que eu vou montar um portfólio, eu ainda tô começando...”

E aí eu te digo que você não precisa ter trabalhos, necessariamente, para criar o seu portfólio.

Você pode começar criando peças conceituais, peças autorais, você pode criar re-designs de grandes sites/marcas – isso funciona bastante!

Você também pode procurar clientes reais, mesmo que pequenos, ou alguém pode te indicar para fazer um site, por exemplo. Pode ser da Zé Marina da Cantina – não dispense trabalho, porque qualquer um deles é importante para você.

Mesmo que no começo você não ganhe muito (eu não estou aqui para mentir para você), esses *jobs* são legais para você ir montando seu portfólio e conseguir outros trabalhos na área.

Você pode realizar trabalhos para ONGs e instituições sem fins lucrativos, sem pensar também na parte financeira.



Se alguma dessas instituições precisar de um site, você faz certinho, com qualidade e depois coloca no seu portfólio.

Caso algum desenvolvedor esteja com um projeto e precise da parte de design, você também pode trabalhar em parceria com ele.

E, por fim, mas muito importante: você deve criar o seu próprio site. E ele também pode fazer parte do seu portfólio – você pode falar como você criou, mostrando qual foi o processo criativo, para provar que você entende de verdade do que você está fazendo. ;)

Caso você queira saber mais sobre como criar um portfólio, mesmo sem ainda ter trabalhado na área, eu recomendo que você baixe o nosso eBook específico sobre o assunto: **o guia sobre portfólio 2.0**.

Ele também é gratuito, bele? :D

Acesse: www.chiefofdesign.com.br/ebook-guia-portfolio/



10 Dicas Para Te Ajudar Na Sua Caminhada

Agora que eu já falei sobre o surgimento da profissão, o que você deve ter/saber para ser um bom web designer e até sobre o mercado de trabalho, eu queria listar para você 10 dicas que me ajudaram na minha jornada e que eu acredito fortemente que podem ajudar você também. ;)

Algumas delas eu já falei ao longo do eBook e outras são dicas extras, mas eu coloquei em forma de tópicos para que você possa usar como um guia na sua própria trajetória.

1

Crie um portfólio e mantenha-o sempre atualizado – isso é essencial para mostrar o que você sabe fazer e pode ser o que você precisa para conseguir uma vaga;

2

Mantenha-se sempre atualizado – nessa área está sempre surgindo alguma coisa nova, uma ferramenta nova, então você nunca deve parar de estudar;

3

Estude ferramentas – conheça Photoshop, saiba lidar com Illustrator, com editor de código, com os atalhos – mas sem se esquecer da parte conceitual – não esqueça dos fundamentos de design, de saber sobre usabilidade, acessibilidade, entre outros;

4

Aprenda HTML e CSS – pelo menos;



Trabalhe com web porque você gosta, não por modismo, dinheiro ou por qualquer outro motivo vulgar – você pode até vir a ganhar muito, mas precisa trabalhar muito também então é primordial que você goste do que faz;

Mantenha a mente aberta a novas possibilidades e tecnologias. Não fique preso a uma tendência ou tecnologia;

Cuide da parte burocrática se você for atuar por conta própria – caso você seja freelancer ou empreendedor;

Participe da comunidade da área – seja ativo, procure fóruns, participe de grupos, existem muitos grupos bons no Facebook sobre web design onde a comunidade posta vagas, se ajuda na resolução de problemas, discute sobre questões pertinentes;

Crie seu próprio site – isso mostra que você sabe fazer, que você não tá falando só da boca pra fora;

Diga não a clientes problemáticos – ainda que o projeto vá te trazer muito dinheiro.

5
6
7
8
9
10



Considerações Finais

Acima de qualquer conhecimento técnico ou diploma você deve entender que a profissão de web designer serve para resolver problemas de pessoas reais.

Apesar de esse processo ser feito por meio de interfaces digitais, quem vai utilizar o que você cria é um ser humano.

O web design não é uma exposição de arte em que o seu projeto é o centro das atenções. Você deve focar em resolver os problemas dos usuários.

"Design é **NÓS** e não **EU**". Compreendes isso, Galucho?

Além disso, como web designer você nunca deve parar de criar. Mesmo que você esteja começando agora existem várias possibilidades para você.

É criando e praticando que você vai melhorar suas habilidades e crescer como profissional.

E não menos importante, **mantenha-se motivado!**

Muita gente vai falar que a profissão não dá dinheiro, que não é possível ter uma estabilidade trabalhando com isso...

As pessoas vão falar um monte de coisa, mas é importante você ter consciência que você tem que seguir o seu caminho independente do que falem.

E se você gostar de verdade do que exerce e trabalhar bastante vai conseguir seu lugar ao sol como é possível fazer em qualquer profissão. ;))

Espero que tenha gostado do eBook, daqui pra frente é com você.

Obrigado por acompanhar os conteúdos do Chief of Design.

Forte abraço.

Até Mais!



Siga o Chief



CHIEF
OF DESIGN

PORQUE QUALQUER UM ACHA QUE
PODE DAR PITACOS, NÉ?